**RIO NOVO**

La vem o novo
vem descendo rio abaixo
seu caminho eu mesmo faço
tal qual flor, nasce do chão

e desabrocha lava o campo e forma a roça
é a cura não é troça
rega em paz esse sertão

semeia água colhe sempre cachoeira
pra refrescar a certeza
do rio perpetuar

e a chuva pinga
pedra branca é Itatinga
e o Abaréii berço d'gua nosso lar

deixa o novo brotar lá na nascente
segue a vida feito água corrente
vou desaguar

rodeado de mata e de gente
que planta e cultiva a semente
do amar.